

ESCLARECIMENTO

■ Carga movimentada no Porto de Lisboa

A Administração do Porto de Lisboa (APL) vem prestar um esclarecimento em relação a algumas notícias que envolvem o desempenho do Porto de Lisboa, no que à carga movimentada diz respeito.

De acordo com um relatório do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM), ontem divulgado, «a movimentação de carga em Lisboa ressentiu-se particularmente durante o segundo semestre de 2008, em que caiu quase 7 por cento, contrariando o crescimento de mais de 4 por cento verificado durante a primeira parte do ano». No porto de Lisboa, a carga movimentada caiu 1,4 por cento em 2008, face a 2007. No que respeita ao movimento de contentores, o porto de Lisboa movimentou 555 mil TEU (1 TEU = 1 contentor de 20 pés) em 2008, o equivalente a 44 por cento do total dos movimentos dos cinco portos nacionais.

Estes números, que são verdadeiros, são também claramente influenciados pela quebra de consumo geral, resultantes da crise financeira mundial. Pode dizer-se que a conjuntura actual não é favorável: existem, de momento, 210 navios imobilizados em mar alto, por falta de frete (o que representa 4,5 por cento da frota mundial de porta-contentores), mais 45 navios em relação aos números de há duas semanas; por cada contentor transportado entre a Ásia e a Europa os armadores estão a perder, em média, 524 dólares. Mas estes dados não podem, nem devem ser vistos fora do contexto próprio.

As decisões estratégicas, que presumem uma leitura a médio e longo prazo, são tomadas tendo necessariamente em conta um leque mais alargado de informações. Como as que registam que o Terminal de Alcântara já enfrentou uma forte crise em 2004/05 (ao qual não foi alheia a circulação de notícias que davam o Porto de Lisboa como estando a posicionar-se estrategicamente para ser predominantemente um porto turístico), da qual só começou a recuperar em 2006/07, sendo de notar que este 'renascimento' se deve em parte à cedência de espaço junto da Gara Marítima de Alcântara por parte da APL, como medida transitória de combate ao esgotamento da capacidade do Terminal de Contentores. Ou as que determinam que os investimentos feitos em tempo de crise se amortizam mais rápido, por via de se fazer depois um melhor aproveitamento do ciclo de retoma.

Para além disso, e face a esta quebra de tráfego, esta é o momento ideal para iniciar as obras, minimizando-se desta forma os constrangimentos logísticos associados à mesma, ao mesmo tempo que criam postos de trabalho, numa fase em que a indústria da construção encara também ela um momento especialmente difícil. E são estas leituras que este Conselho de Administração tem a responsabilidade de fazer.

Assim, e de acordo com a consultora britânica Drewry Shipping, a capacidade dos portos de contentores vai conhecer um forte crescimento até 2013, mesmo tendo em conta o actual abrandamento da actividade económica global. De acordo com a mesma fonte, os 20 maiores operadores portuários aumentaram a sua capacidade total em 13 por cento, entre 2006 e 2007. Parece não haver dúvida de que o actual panorama está a criar um abrandamento em algumas regiões, mas noutras o congestionamento vai ser um problema. Lisboa tem de decidir agora em que lado da equação quer estar.

Partir da situação actual e dos números agora divulgados para uma análise automática em que a modernização e melhoria de condições do Porto de Lisboa deixam de fazer sentido não é sério, nem responsável.

Recorde-se que, e ainda segundo o relatório do IPTM, os cinco principais portos nacionais movimentaram 63,34 milhões de toneladas de carga em 2008, menos 1,8 por cento que no ano anterior. Em 2007, os portos de Leixões, Aveiro, Lisboa, Setúbal e Sines movimentaram, em conjunto, 64,51 toneladas de carga, um «valor recorde», nas palavras do IPTM.

A Administração do Porto de Lisboa

Informações adicionais: **Isabel Bessa :: Hugo Vaz de Oliveira**

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10 :: Tlm. 96 194 70 48 :: 96 219 08 66

E-mail: isabelbessa@lpmcom.pt :: hugoliveira@lpmcom.pt

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt